

# O Patologista

# 106

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP)

Out/Nov/Dez 2011



## Sociedade realiza encontro plural

Congresso Brasileiro de Patologia e  
*Congreso de la Sociedad Latinoamericana  
de Patología*, ambos na XXVIII edição  
reúnem especialista em Maceió (AL)  
página 10

**Nova diretoria  
e Ato Médico**  
página 6

**SBP debate  
linfomas**  
página 7

**Homenagem a  
Marcello Franco**  
página 8



Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia  
Biênio 2009-2011

**Presidente:** Carlos Renato Almeida Melo (RS); **Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos:** Albina M. A. Milani Alternani (SP); **Vice-Presidente para Assuntos Profissionais:** Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB); **Secretária Geral:** Sueli Aparecida Maeda Pereira (SP); **Secretária Adjunta:** Mônica Blaya de Azevedo (RS); **Tesoureiro:** João Norberto Stávale (SP); **Tesoureiro Adjunto:** José Carlos Corrêa (MG).

**DEPARTAMENTOS**

**Comunicação Social:** Nathalie Canedo;  
**Especialidades:** Marco Antônio Dias Filho (MG);  
**Científico:** Emílio Marcelo Pereira (SP);  
**Ensino:** Myriam Dumas Hahn (RJ);  
**Informática:** Giovana Moutinho Vilela;  
**Defesa Profissional:** Alcides G. Moraes (SP);  
**Controle de Qualidade:** Beatriz Hornburg;  
**Relações Internacionais:** Marcello Franco (SP)

**CONSELHO FISCAL**

Maria Salete Trigueiro de Araújo (PB), Albino Verçosa de Magalhães (DF), Carlos José Serapião (SC), Romualdo Correia Lins Filho (PE)

**PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS**

**Alagoas:** Henrique de Oliveira Costa;  
**Amazonas:** Ângela Augusta F. de Alencar;  
**Bahia:** Eduardo José Bittencourt Studart;  
**Ceará:** Luciana Gomes da Rocha de Arruda;  
**Distrito Federal:** Ivânia Pimenta Golvêa;  
**Espírito Santo:** Alex Assis de Carvalho;  
**Goiás:** Siderley de Souza Carneiro;  
**Maranhão:** Raimunda Ribeiro da Silva;  
**Mato Grosso:** Paulo César de Figueiredo;  
**Mato Grosso do Sul:** Luiz Carlos Takita;  
**Minas Gerais:** Cynthia Koepfel Borenstein;  
**Pará:** Maria Cristina Celeira de Lima;  
**Paraíba:** Carlos Alberto Fernandes Ramos;  
**Paraná:** Avelino Ricardo Hass;  
**Pernambuco:** Telma Rejane de Moraes Campello;  
**Piauí:** Jucélia Saraiva e Silva;  
**Rio de Janeiro:** Sérgio de Oliveira Romano;  
**Rio Grande do Norte:** Carlos André N. Jatobá;  
**Rio Grande do Sul:** Clóvis Klock;  
**Santa Catarina:** Gianfranco Luigi Colombeli;  
**São Paulo:** Marcelo Alvarenga;  
**Sergipe:** Hugo Leite de Farias Brito.

**Presidente do Título de Especialista**  
João Norberto Stávale

# O Patologista

**Editor Responsável:** Nathalie Henriques Silva Canedo  
**Conselho Editorial:** Diretoria da SBP



## Saldo positivo

Caros colegas Patologistas,

Chegamos à última edição deste ano com a feliz tarefa de traduzir, nestas poucas páginas do nosso jornal, o sucesso que foi o XXVIII Congresso de Patologia realizado em Maceió (AL), em conjunto com o XXVIII *Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Patología* em outubro passado. As atividades foram excelentes e a organização, cuidadosa. Temos que agradecer ao presidente do Congresso Brasileiro, Dr. Henrique Costa, ao presidente do Congresso Latino Americano, Dr. Fernando Soares e a todo o comitê organizador pelo presente que foi esse congresso! E, para completar, as praias de Alagoas foram uma atração à parte que ajudaram a tornar a viagem inesquecível.

O Congresso foi uma oportunidade para a discussão de diversos assuntos

e não-científicos ligados à prática de nossa especialidade. Assuntos científicos, acadêmicos e profissionais foram abordados, desde os novos rumos a serem aplicados ao ensino da Patologia nas faculdades de medicina até o Ato Médico em tramitação em Brasília, sendo, como sempre, excelente oportunidade de rever os colegas de outras cidades também.

Com esta edição fechamos a gestão 2009-2011 da SBP com a certeza de que trabalhamos da melhor forma possível para a defesa e o desenvolvimento da especialidade no Brasil, e a nova diretoria assume com o compromisso de levar à diante os projetos já iniciados e acrescentar diversos outros que promovam a Patologia.

Boas Festas, e que o próximo ano seja de muita paz e sucesso a todos nós!

Um abraço caloroso,

**Nathalie Henriques Silva Canedo**  
Departamento de Comunicação Social



Rua Cayowaá, 228 - Perdizes  
05018-000 - São Paulo-SP  
(11) 3875-5627 - 3875-6296  
rspress@rspress.com.br  
www.rspress.com.br

**Jornalista Responsável**  
Roberto Souza | MTB: 11.408  
**Editor-chefe**  
Fábio Berklián  
**Editor**  
Faoze Chibli  
**Editores-assistentes**  
Thiago Bento e Rodrigo Moraes

**Repórter**  
Marina Panham  
**Diretor de Arte**  
Leonardo Fial  
**Diagramação**  
Leonardo Fial, Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago

## Pelo crescimento da SBP e da especialidade



Estamos terminando o primeiro biênio conduzindo a SBP, ao lado de uma equipe dedicada de colaboradores e de diretores que, periodicamente, deixam as suas atividades profissionais em segundo plano para se dedicar às atividades associativas. A maioria de nós não tem nenhuma experiência administrativa, mas acredito que temos um pouco de espírito associativo e de doação que nos qualificam para dirigir a SBP visando o melhor para os seus associados. Como disse um ex-presidente do CAP, “muitos de nós falhamos como administradores pela simples razão de não estarmos interessados”.

A última atividade do ano foi o XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia (CBP), realizado em Maceió, conjuntamente com o da SLAP. Muitos associados comentaram que a ideia de reunir as duas sociedades foi muito boa, mas a verdade é que, depois de várias edições de congressos rentáveis, o congresso conjunto fechou com um prejuízo ainda não definitivamente contabilizado, mas considerável, em função dos custos elevados e da baixa participação

de latinos pagantes. Apesar disso, o congresso foi muito bem sucedido do ponto de vista científico e organizacional, tendo agradado à maioria dos participantes. Providências já começaram a ser tomadas junto à Comissão Organizadora local para a realização exitosa do XXIX CBP, a realizar-se em Florianópolis, de 9 a 12 de outubro de 2013.

Com a reeleição, o nosso grupo se lança ao desafio de mais um biênio na condução da SBP. Foi a primeira vez que uma eleição por correspondência foi realizada e o número de votos válidos foi maior do que o das eleições presenciais anteriores. A oportunidade de eleger a diretoria foi estendida a todos os associados. Por motivos diversos, muitos não votaram e não sabemos o quanto a greve dos Correios contribuiu para isso, mas o processo mais democrático foi exitoso e deve continuar para as próximas eleições.

Temos muitas ideias e, por conta do planejamento estratégico que realizamos este ano, muitas propostas deverão se transformar em metas, com data de conclusão estabelecida. Várias metas já se encontram em an-

damento e a Diretoria Executiva manterá os associados permanentemente informados sobre o andamento de cada uma delas.

Uma atenção especial deverá ser dada ao Ensino de Graduação, com a criação de um Fórum Permanente, idealizado pelo professor Geraldo Brasileiro Filho e assumido em parceria pela Direção de Ensino da SBP.

A Direção Científica, por meio do Departamento de Especialidades, vai continuar promovendo as edições regulares do Núcleo de Especialidades, que este ano teve a sua 11ª edição. Já estão previstos, também, novos cursos presenciais de atualização.

As Associações Estaduais deverão ter um monitoramento mais permanente e a SBP procurará dar a elas todo o apoio necessário à realização de eventos regionais.

Esperamos que o ano de 2012 seja pleno de realizações da SBP para os seus associados e todos os esforços serão feitos para que isso seja alcançado.

**Carlos Renato Almeida Melo**  
Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia

# Homenagem

Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) homenageia Marcello Franco com placa comemorativa e sala na sede com seu nome

“Pelo seu trabalho incansável em prol da patologia brasileira como educador, patologista e exemplo de ser humano”, com estas palavras redigidas pelo presidente da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) Carlos Renato Almeida Melo e escritas na placa comemorativa, o professor Marcello Franco foi homenageado pela diretoria da SBP (biênio 2009-2011), em cerimônia realizada no último dia 4 de novembro na sede da Sociedade, em São Paulo (SP). A partir desta data, além de uma placa comemorativa instalada na sala de reuniões da entidade, Franco empresta seu nome para o local. A proposta para batizar a sala com o nome do professor foi feita pelo presidente da SBP. “A ideia foi discutida logo após o congresso da *International Academy of Pathology* (IAP) – realizado de 10 a 15 de outubro de 2010 – e todos aprovaram. Assim, mesmo com relativo atraso decidimos prestar essa homenagem”, comentou.

Segundo Melo, sempre houve na SBP um receio em fazer esse tipo de homenagem pela possibilidade de magoar profissionais que poderiam se

julgar mercedores e preteridos. Muitos patologistas vivos e outros que já morreram deveriam ter sido homenageados pela SBP. “Mas há alunos que estão em atividade que certamente poderiam pensar ‘eu gostaria que essa sala tivesse outro nome’”

Ainda de acordo com o presidente da SBP, os norte-americanos gostam de ter retratados seus ícones em retratos nos hospitais. “Não sei por que no Brasil somos refratários a esse tipo de homenagem. Então terei o ônus de quebrar isso. Espero que no futuro outras pessoas possam candidatar nomes.” Comentando o caso de alunos que gostariam de homenagear seus professores, Melo citou que poderia sugerir Zilton Andrade (entrevistado da edição 105 de *O Patologista*), de quem foi discípulo.

“Há diversos nomes, mas naquele momento acreditei ser extremamente justo escolher o nome do Dr. Marcello Franco. Não precisamos falar do seu currículo, e as qualidades que nós enumeramos, de patologista, educador e ser humano ninguém pode questionar”, afirmou Melo durante a

Os melhores equipamentos para processos de diagnósticos em Anatomia Patológica.

**LUPETEC**

Fabricante de:  
 Banho Histoquímico  
 Centrals de Inclusão  
 Cristetatos  
 Dispensador de Parafina  
 Micrótomos  
 Placa Aquecida  
 Placa Refrigerada  
 Processadores de Tecidos

VENDAS: (11) 2738-2448 / (11) 2738-2442 / (16) 33720357  
 Assistência Técnica: (11) 2082 3170

Fábrica

**LUPETEC**  
 tecnologia aplicada  
 www.lupetec.ind.br





Marcello Franco e Carlos Renato durante apresentação da placa comemorativa instalada na sala de reunião da SBP e, abaixo, inauguração da "Sala Marcello Franco"



cerimônia. O presidente da SBP comentou ainda que Franco sempre se preocupou com a Patologia brasileira, e a visibilidade que ela necessitava, com o ensino da especialidade e com os estudantes, além de ser uma pessoa extraordinária. "Dificilmente alguém iria contestar essa homenagem."

Marcello Franco agradeceu a generosidade. "Gostaria de resgatar a história, dizendo que em um determinado momento, a SBP tinha acaba-

do. Houve um congresso, no Rio de Janeiro, há vários anos, quando fomos incapazes de eleger uma diretoria." De acordo com o homenageado, havia poucos sócios, não havia registro e poucos pagamentos. "Quem teve um papel fundamental nesse processo foi o Jesus Carlos Machado, que reuniu um grupo no qual eu estava, então alugamos a casa e nos estruturamos."

De acordo com Franco esse foi o recomeço. "Os fundadores foram

essenciais. E tudo deu certo. Fomos em frente. Acredito que muito, em parte, devido à diretoria." Outro fato importante e histórico foi a organização de um novo congresso realizado em Santos (SP), pois lá foi adotado o modelo norte-americano de encontros, com seminários de lâminas, perdendo um pouco o caráter acadêmico. "Havia muita ciência. Ela não deixou nosso congresso, mas estamos mais práticos."

## Lançamento 2012

Centaurus Plus    Centaurus    Taurus    Cygni    Muscae Plus    Muscae

Aguarde...  
Um novo padrão de qualidade!

**Erviogas** Erviogas Labor | T (11) 8234-2227 | F (11) 2004-2226 | [serviciocliente@erviogas.com.br](mailto:serviciocliente@erviogas.com.br) | São Paulo | Brasil

**EasyPath**

# Assembleia SBP

Nova diretoria da Sociedade é apresentada e patologistas debatem Ato Médico

**D**urante o quarto dia do XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia (CBP), 14 de outubro, foi realizada a Assembleia da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP). Na ocasião foi divulgado o resultado da eleição da entidade (*leia mais à página 11*), que pela primeira vez permitiu o envio dos votos por correio. Antes, apenas quem estivesse presente nas assembleias durante os encontros poderia participar da eleição. Segundo a diretora de Comunicação Social da SBP, Nathalie Henriques Silva Canedo, porém, a greve na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos impediu que alguns dos votos chegassem à caixa-postal da Sociedade a tempo de serem computados. Mesmo assim, “essa novidade já foi um avanço. Desta forma (a eleição) fica mais democrática”, afirma.

Também na ocasião, o Projeto de Lei (PL) 7703/06, o Ato Médico, foi discutido devido à dificuldade de tramitação por causa da manutenção da citopatologia como atividade exercida

exclusivamente pelos médicos ou patologistas. Segundo Nathalie, a posição é muito delicada. “Somos favoráveis (à manutenção), da mesma forma que a maioria dos colegas”, analisou a patologista. “Mas isso está criando um potencial entrave na aprovação da lei. Então ainda está sendo discutida a retirada ou não. Há outros profissionais da área de saúde que reclamam para si o direito de exercer a citopatologia”, explica.

O PL define quais são as atividades exclusivas ao médico, que só podem ser realizadas por eles ou com sua autorização. O texto, já aprovado pela Câmara, mas ainda em avaliação pelo Senado, aponta que apenas o médico pode diagnosticar doenças e determinar seu tratamento, procedimentos invasivos e decidir sobre cirurgias. A polêmica quanto à sua aprovação deve-se ao fato de que profissionais de outras áreas temem que, com isso, estejam sob a tutela dos médicos. Dependendo da interpretação do conceito de procedimento invasivo,

tatuadores e acupunturistas podem ser obrigados a atuar apenas com autorização médica.

De acordo com o Projeto de Lei, médicos terão a prerrogativa de recomendar injeções; a aplicação está excluída da lista de atribuições exclusivas. Uma emenda aprovada ao PL explica que não são privativos dos médicos os diagnósticos psicológico, nutricional e socioambiental, além de avaliações comportamental, percetocognitiva e psicomotora. A relação de atribuições exclusivas ao médico não afeta o exercício da odontologia, no âmbito de sua área de atuação.

Profissionais como assistente social, biólogo, biomédico, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, profissional de educação física, psicólogo, terapeuta ocupacional e técnico e tecnólogo de radiologia e outras profissões correlatas que vierem a ser regulamentadas terão suas competências específicas resguardadas, segundo a Lei.

**PATH**   
c o n t r o l

» SOFTWARE PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS E GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA.  
[www.pathocontrol.com.br](http://www.pathocontrol.com.br)



Financeiro

Controle de contas, contas a pagar e a receber, pagamentos particulares e de convênios



Multi-usuário

Um ambiente para cada profissional. Economia de tempo e dinheiro com mais segurança



Auxílio ao diagnóstico

Conte com 4 ferramentas de auxílio na elaboração dos diagnósticos



Laudos com imagem

Emita laudos com imagens sem se prender a modelos pré-definidos



Melhor e mais barato

A única solução completa em condições super especiais

Tel/Fax: (84) 3642-1690

# Atualização profissional

## SBP reuniu patologistas em São Paulo para curso sobre diagnóstico de linfomas

Com a crescente incidência de linfomas na literatura é fundamental um diagnóstico rápido e preciso para se obter respostas melhores no tratamento, que vai impactar na sobrevivência dos pacientes. É o que afirmou Marco Antonio Dias Filho, coordenador do curso sobre diagnóstico prático de linfomas, realizado em São Paulo (SP), entre os dias 1º e 3 de setembro, pela Sociedade Brasileira de Patologia (SBP).

A oportunidade, de acordo com o presidente da SBP, Carlos Renato Almeida Melo, é ideal para promover a educação continuada dos especialistas brasileiros já formados e em formação. De acordo com Melo, a perspectiva da Sociedade é investir em treinamento para todos os profissionais e tentar refinar cada vez mais os temas, a fim de gerar um

intercâmbio entre a comunidade de patologistas.

Ainda segundo o coordenador do curso, a proposta do encontro é colaborar com o patologista cirúrgico brasileiro no sentido de diagnosticar os diferentes tipos de linfomas e conduzir um caso da melhor maneira possível, além de trocar experiências. “O linfoma é uma entidade rara, com nuances morfológicas muito pequenas, de neoplasias semelhantes entre si.” O coordenador explica também que, do ponto de vista prático, há uma dificuldade em se diagnosticar a patologia.

Marco Antonio Dias Filho ressalta que há diversos desafios para os patologistas. “São muitas entidades; 129, fora as leucemias. Há várias morfologias distintas que sobrepoem uma entidade com a outra.”

Dias Filho explica que é necessário um algoritmo de raciocínio para a classificação.

Além de palestrantes nacionais Marco Antônio Dias Filho (MG), José Carlos Oliviera de Moraes (RJ), Cristiane Bedran Milito (RJ), Maria Cláudia Nogueira Zerbini (SP) e Mônica Blaya de Azevedo (RS), o curso contou com a participação do especialista em métodos genéticos em patologia molecular de linfomas, o sul-africano Adam Bagg (que atua na Filadélfia, EUA). Segundo o especialista, a patologia em seu país está mais prática e menos acadêmica. “Quando saí da África do Sul era meio a meio.” Quanto aos testes genéticos, Bagg explica tratar-se de uma ferramenta para facilitar o trabalho. “Mas há quem ache complicado e quem faça muito por ser algo relativamente novo”, comenta.

*Scanners Panoramic*  
Excelente qualidade ótica  
Alta velocidade de digitalização  
Capacidade flexível de processamento  
Opção de Fluorescência

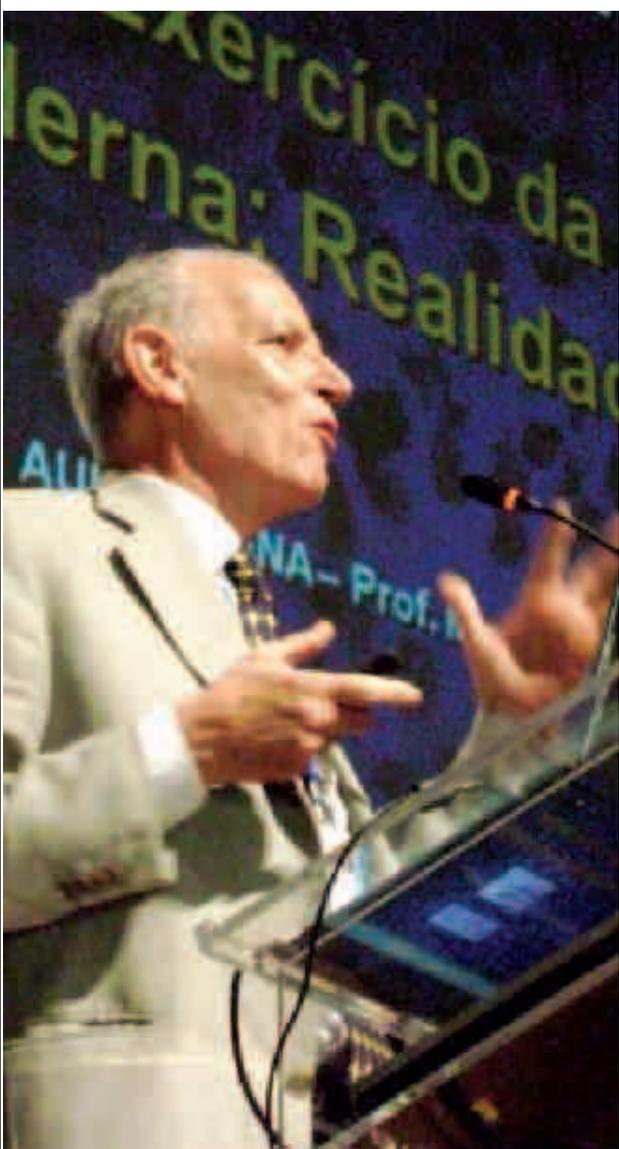
3DHISTECH

*A solução está nos detalhes.*

BI GEN

# Notável reconhecimento

Marcello Franco fala a respeito da homenagem que recebeu da SBP e relembra parte de sua trajetória profissional



Entrevistado da edição 102 de "O Patologista", Marcello Franco volta às páginas do jornal comentando a escolha de seu nome para batizar a sala de reuniões da sede da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), fato que ocorreu em cerimônia realizada em 4 de novembro (*leia mais à página 4*).

## O Patologista – Como surgiu o convite para que seu nome fosse dado ao local?

**Marcello Franco** - Bom, na verdade, essa é uma longa história. Sou professor universitário. Formei-me na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM/USP), e desde a formatura sempre trabalhei em tempo integral e com o corpo docente. Depois disso, junto com professores da universidade e mais cinco colegas de turma fomos até Botucatu (SP) para praticamente fundar a faculdade.

O curso de medicina de Botucatu começou conosco. Antes não havia absolutamente nada lá. Havia um prédio que seria destinado ao tratamento da tuberculose, mas nunca foi usado, então fundamos a faculdade e estamos lá há mais de 30 anos. Organizamos a grade curricular e o curso de patologia. Evidentemente que minha área de atuação foi sempre anatomia patológica. Fiz toda minha carreira lá. Fui titular,

fiz alguns estágios no exterior, introduzimos técnicas e tínhamos um modelo experimental de paracoccidiodomicose, pois Botucatu era uma região endêmica da doença e nos envolvemos muito nesse campo de pesquisa, e organizamos na cidade os primeiros encontros internacionais sobre o assunto. A cidade foi área cafeeira e é uma zona altamente endêmica. Havia muitos casos em que as pessoas contraíam na lavoura. Também é endêmica na Colômbia por causa da plantação de café. Aliado ao clima o fungo se dissemina.

Associamo-nos a grupos estrangeiros. Há um grupo japonês, embora eles não tenham essa doença lá. Muitos deles vêm visitar os parentes no Brasil e voltam doentes, porque não têm imunidade, então fizeram um centro de estudo da doença.

Com os EUA organizamos os primeiros encontros internacionais que acontecem a cada três anos em diferentes locais da América Latina. Interagimos cientificamente. Fui editor do primeiro livro em inglês sobre a doença, que é referência, afinal os americanos não tinham acesso a isso.

De modo que tenho toda uma carreira universitária e acadêmica voltada não só para a rotina diagnóstica como também de investigação. E com essas atividades todas comeci a frequentar a *United States & Canadian Academy of Pathology* (USCAP), que se reúne nos Estados Unidos (EUA), e passei a ser um dos vice-presidentes para a América Latina. A *International Academy of Pathology* (IAP) tem dois vice-presidentes para a América Latina, um, óbvio, para o Brasil, eu fui desde o começo, e o outro é um colega argentino, atualmente. Em um determinado momento voltei a São Paulo, onde prestei concurso na Escola Paulista de Medicina, tornei-me professor titular e fiquei lá até me aposentar há

dois anos. Atualmente sou professor afiliado, voluntário. Nesse ínterim, a SBP passou por uma crise muito grande, não tinha lista dos sócios, não conseguimos nem eleger no congresso do Rio de Janeiro uma diretoria. Então foi nomeado um comitê de seis patologistas – eu era um deles – coordenado pelo Jesus Carlos Machado.

Organizamos-nos em São Paulo e refundamos a SBP. Alugamos uma casa, tivemos uma sede, trouxemos nossas secretárias. Foi quando a Sociedade renasceu. Evidentemente, com a nossa participação na academia internacional, lutamos para trazer o congresso ao Brasil, até que em determinado momento eles aceitaram. Foi um momento vitorioso. Foi no ano passado e felizmente tudo transcorreu muito bem. Deu lucro, o que é importante. Ficou como modelo. Graças a colaboração dos patologistas brasileiros. Com a minha idade e atividade passei a ser uma espécie de referência na anatomia patológica, essa é a razão pela qual, muito generosamente, o atual presidente Carlos Renato pôs meu nome na sala, fazendo referência a esse passado associativo que desempenhei.

**O Patologista – É a primeira vez que seu nome é indicado para homenagens?**

**Marcello Franco** - Não. Veja que, na verdade, as pessoas têm sido muito generosas. Como formei inúmeros alunos, muitos deles decidem me homenagear colocando meu nome nas salas de seus laboratórios. No Ceará há uma sala com meu nome. Em Botucatu meu nome está no anfiteatro da patologia. Um ex-residente também usou meu nome em São Luiz (MA).

**O Patologista – O senhor falou há pouco do renascimento da SBP. Que comparação podemos fazer daquele momento com hoje?**

**Marcello Franco** - Aquele momento foi trágico. Organizamos depois da crise o primeiro congresso no qual adotamos o modelo americano. Antes era voltado a ciência, a patologia era dominada por profissionais dedicados a ciência, voltados a investigação. Em Santos (SP) decidimos ter a parte científica e também a parte de patologia cirúrgica e diagnóstica. Isso foi por volta de 1995. O resgate é recente.

**O Patologista – Nesse sentido, o que mais o senhor poderia citar?**

**Marcello Franco** - Estamos muito interessados em qualidade do ensino da patologia porque é importante ensinar de maneira adequada para estimular estudantes. Há carência de patologistas. A opção não é frequente. Isso depende de nós, professores, com cursos adequados. Estamos muito preocupados com a prática nos laboratórios. A maioria dos residentes vai trabalhar fazendo diagnóstico em laboratórios, alguns se tornam acadêmicos. Uma das prioridades é fazer tudo bem feito para atrair alunos, informar residentes e ter certeza de que

os patologistas estão fazendo o que deve ser feito.

**O Patologista – O que pode ser feito para atrair mais estudantes?**

**Marcello Franco** - Acredito que atividades junto aos estudantes: as Ligas de Patologia. Estudantes se organizam e, de tempo em tempo, fazem atividade na escola, convidam um patologista para apresentar um tema. É um instrumento muito útil, pois estudantes se preparam melhor para os exames e a patologia é uma cadeira fundamental para a cirurgia ou qualquer especialidade. Qualquer médico precisa do anatomopatologista. Sempre ficamos nos bastidores, nunca aparecemos. Se acompanharmos os noticiários sobre as doenças dos políticos, ultimamente, nunca aparece quem fez o diagnóstico do linfoma da (presidente) Dilma Rousseff, quem fez o diagnóstico do carcinoma do (ex-prefeito de São Paulo) Mário Covas ou quem observou a lâmina do (ex-presidente) Lula. Aparece o hospital, o clínico e o oncologista. Temos que mostrar nossa contribuição de maneira ética, com qualidade e profissional.

# Livraria Livromed Paulista

## Livros de Medicina

**Vendedores:**  
**Antonio Francisco**  
**Klaus Henrique Francisco**

Rua Arruda Alvim, nº 176  
 CEP: 05410-020 - São Paulo - SP

**TELEFONES:**  
 (11) 5571 7521 – (11) 5575 8283 – (11) 5575 3194  
 Skype: antonio.livromed

**E-MAIL:** livromed@livromedpaulista.com.br      **SITE:** www.livromedpaulista.com.br

**Também aceitamos encomendas**



# Debate global

O Congresso Brasileiro de Patologia e o *Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Patología*, ambos na XXVIII edição, discutiram novidades metodológicas e conceituais

“**D**espertar nas Escolas Médicas o interesse pela Patologia” é necessário de acordo com o presidente da *International Academy of Pathology* (IAP) no Brasil, Marcello Fabiano Franco. A afirmação aconteceu durante a conferência Magna “O exercício da Patologia Moderna: realidade e desafio”, apresentada em 12 de outubro, segundo dia do XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia, cujo tema foi “Dificuldades diagnósticas e novos conceitos em Patologia”. O congresso ocorreu entre os dias 11 e 15 de outubro em Maceió (AL).

Segundo Franco, esse “despertar” está relacionado com a integração entre o patologista e a equipe médica. Isso ocorre por meio de atividades com o especialista participando das discussões à beira do leito, nos am-

bulatórios e em sessões clínicas; pela revitalização da aprendizagem de Patologia geral e especial/necropsia médica/serviço de verificação de óbito (SVO); interdisciplinaridade, com reforço na manutenção da identidade da Patologia/patologista; treinamento em serviço dos alunos de graduação, seja no período que estão passando pela disciplina ou no internato, como forma de conhecer o trabalho do patologista, incentivar a opção pela especialidade, monitoria e internato, que, em algumas escolas, é de três meses em setor selecionado pelo estudante.

Além disso, é necessário criar Ligas de Patologia. “Há nove delas listadas no site da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e outras ainda não listadas.” Na relação de Franco constam a Faculdade de Medicina de Campos (RJ), a Universidade Estadual de Ciências da

Saúde de Alagoas (UNCISAL), a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), a Universidade Federal do Ceará, a Universidade de Taubaté (UNITAU), no estado de São Paulo, a Faculdade de Medicina de Teresópolis, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), no Rio de Janeiro, o Centro Universitário Unirg, no Tocantins, e a Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), na Bahia. Desde a verificação feita por Franco até o fechamento desta edição de “O Patologista”, foram inseridas a Universidade Nove de Julho (SP) e a Faculdade de Medicina de Petrópolis (RJ).

Franco abordou ainda a residência médica em Patologia, para a qual é necessário o retorno de sessões de morta-

Produtos de alta qualidade dentro dos padrões Internacionais

Dispensador de Parafina

Placa Aquecida

Banho Histológico

Porta Pinças Aquecida

Micrótomo Relativo

Microscópio Trócular

**Opatologista**  
O que não precisa mais

Av. Julio Prestes, 1080 - Vila Aliança - Guarulhos/ SP  
Fone: (11) 2304-1511/ 1461/ 1457 | Fax: (11) 2452-9236  
E-mail: vendas@opatologista.com.br | www.opatologista.com.br



Público do XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia e *Congreso de la Sociedad Lationamericana de Patología*

lidade, anátomo-clínicas e de especialidades. Reforçou também a importância da realização de macroscopia no centro cirúrgico, garantindo uma avaliação macroscópica a fresco e fixação adequadas, além do importante benefício de integração com a equipe cirúrgica e valorização da atividade do patologista.

A relação do especialista contempla ainda a valorização deste profissional em suas diferentes atividades: ensino, pesquisa e atuação profissional em patologia cirúrgica, citopatologia, necropsia, patologia experimental, imuno-histoquímica e patologia molecular. “É fundamental um ambiente com infraestrutura adequada e credenciar laboratórios públicos ou privados a estágio para residentes”, apontou durante a conferência.

O alerta sobre residência já havia sido dado pelo próprio Marcello Franco em “Importância da necropsia para o patologista e limite mínimo de realização durante a residência”, no minissimpósio “Limitação da necropsia para for-

mação do patologista: a baixa frequência pode ser conciliada com o ensino do residente?”, realizado no primeiro dia do congresso, 11 de outubro. “No site da SBP a recomendação de aulas ao R1 é de 40% da carga anual. É complicado colocar em prática”, comenta.

Ainda segundo Franco, para o R2 sugere-se sessões clínico-patológicas e necropsias hospitalares “em torno de 10 a 20% da carga anual”. Ao R3, necropsia e sessões clínico-patológicas. “É preciso estimular o estudante a fazer uma ou duas lâminas. A realização e ensino de autópsias.” Este último, de acordo com Franco, parte essencial da prova de título de especialista. Segundo dados da Comissão de Prova de Título de Especialista, apresentados pelo patologista em sua conferência magna, “no final de cada prova, per sistem erros na Prova de Macroscopia, particularmente na interpretação das autópsias, no preenchimento adequado dos atestados e na elaboração da correlação anátomo-clínica”.

### Eleições

O resultado da eleição para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), pela primeira vez realizada por correspondência, foi divulgado durante a sessão plenária da SBP. Sem concorrência, as chapas “Planejando o Futuro” e “Transparência”, para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, respectivamente, vão atuar durante o biênio 2011-2013 (devido à mudança de chapa acontecer em novembro, conta-se o ano corrente). Dos 453 envelopes recebidos, 413 eram válidos e, destes últimos, 392 votaram na Diretoria Executiva “Planejando o Futuro”, 384 no Conselho Fiscal “Transparência”, 47 foram nulos e outros 06 estavam em branco.

#### Diretoria Executiva:

**Presidente:** Carlos Renato Almeida Melo

**Vice-presidente para Assuntos Acadêmicos:**

Myriam Dumas Hahn

**Vice-presidente de Assuntos Profissionais:**

Carlos Alberto Fernandes Ramos

**Secretário Geral:** Ricardo Silvestre e Silva Macarenco (secretário geral)

**Secretária Adjunta:** Monica Blava de Azevedo

**Tesoureira:** Sueli Aparecida Maeda Pereira

**Tesoureiro adjunto:** José Carlos Corrêa

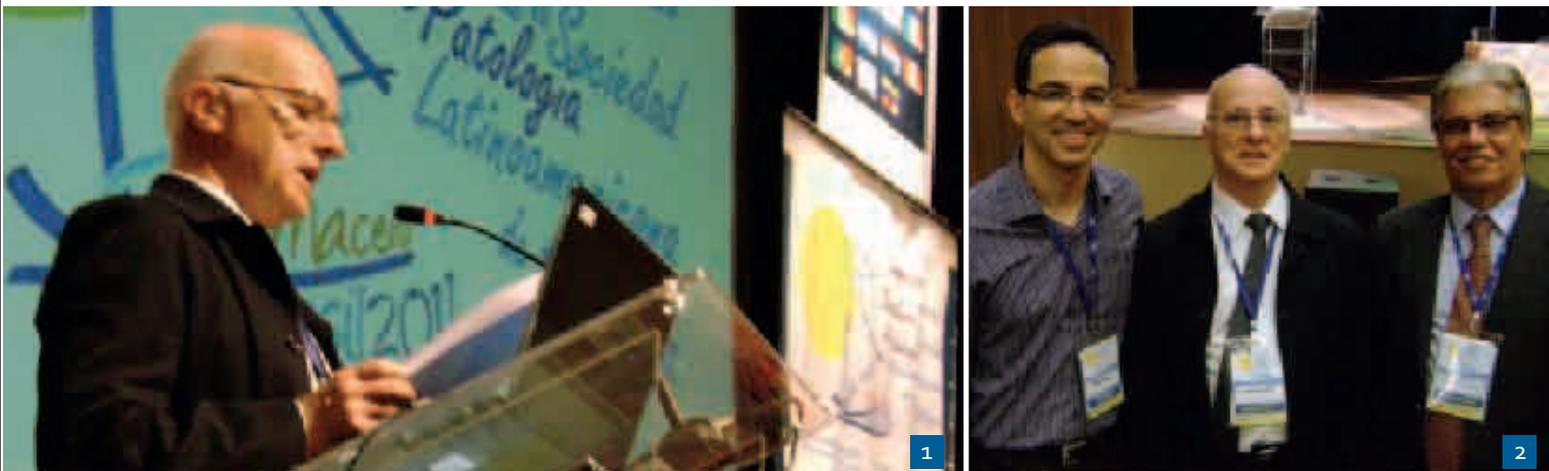
#### Conselheiros Fiscais:

Maria Salete Trigueiro de Araújo

Paulo Sérgio Zoppi

Romualdo Correia Lins Filho

Suplente: João Norberto Stávale



1- Presidente da SBP lendo a súmula biográfica de Zilton Andrade; 2- Henrique de Oliveira Costa, Carlos Renato e Fernando Augusto Soares

### No Brasil e no mundo

“Os centros formadores de patologistas preparam residentes sem objetivar as capacidades necessárias para o desempenho de sua especialidade”, iniciava o slide “A Situa o da Patologia no Brasil: Desafios e Metas”, para em seguida comentar que “insistem, por vezes, mais em alta tecnologia (IHQ, Biologia molecular) negligenciando um

treinamento progressivo para assumir a crescente responsabilidade na rotina básica de um laboratório”. “Com as novas grades curriculares, excludentes de matérias como Histologia, Fisiologia e Anatomia Patológica, nossa especialidade desaparece e os alunos deixam de identificar o ‘Professor’ e seu caudal de saber”, segue.

Ainda de acordo com a apresenta-

 o de Franco, “muitas vezes, os Serviços de Patologia não são convidativos para os alunos: mau cheiro das salas de necropsias, formol nas salas de macroscopia, museus de peças, não competem com as salas perfumadas dos Centros de Imagenologia com seus computadores e imagens perfeitas”. Quanto   subsistência do profissional, poucos têm visão administrativa, de custos e de forma o gerencial. Há “volume enorme de trabalho que pode nos levar a atos ilegais”, o prazo de entrega dos resultados ainda   grande e “estamos sublocando responsabilidades e dando a falsa impressão de grande capacidade de processamento de exames”.

Outro fator que diminui o interesse dos alunos, apontado pelo especialista

#### Conferência magna inicial

A primeira Conferência Magna do XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia, seria proferida pelo Prof. Zilton de Araujo Andrade, que por motivos de saúde não p de comparecer ao encontro. Em seu lugar, o presidente da SBP, Carlos Renato Melo, leu uma súmula biográfica sobre o Prof. Zilton, escrita pelo patologista Luiz Ant nio Freitas, ex-presidente da SBP. Andrade nasceu em Santo Ant nio de Jesus, interior da Bahia, em 14 de maio de 1924. Graduou-se em 1950 em Medicina, na Faculdade de Medicina da Bahia. Sua forma o em patologia começou em 1953 na Tulane University School of Medicine (EUA). Anos depois, em 1956, foi titulado Doutor em Patologia pela Universidade de São Paulo (USP) e, em 1959, obteve a Livre Docência pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).



### TORNE SUA ROTINA 100% MAIS PRÁTICA

Minimize um clique para nunca ter acesso   fun es.

- **Laudos:** laudo personalizado com captura de imagens; laudo concomitante; laudo complementar; laudo com notas pronominais e/ou genitivas.
- **Faturamento Gerencial:** indica o número de laudos produzidos; status da fatura e respectivo l culo de cobrança; a e previsão do caixa a receber destes laudos; sem o controle de pagamentos de particulares; integrado ao caixa e pagamento bancário.
- **Estatísticas:** imagens de exames por software médico; produtividade de patologistas; macroscopistas; necropsias; status de requisi o; quanto tempo estão utilizando; ocorrência de determina o patológica em determinado período.
- **Segurança:** acesso multi-empregado por e-mail; permite acesso individual com nível de permissão de acesso; permite multiempregados no sistema.

Tecnologia 47 342 4700 | [www.mederis.com.br](http://www.mederis.com.br)



www.mederis.com.br

durante sua conferência, é a exclusão do curso de Patologia Geral e Especial da grade curricular. “Tudo está centrado no interesse e empenho dos professores e preceptores das residências em Patologia.” Na ocasião, Franco comentou que se os formadores dos futuros profissionais não tiverem um firme compromisso com seus deveres, descortina-se um futuro pouco promissor para a especialidade.

As soluções são difíceis de serem propostas, aponta o presidente da IAP no Brasil. Dentre as possibilidades, Franco defende uma residência médica na qual a formação esteja orientada a promover uma gradual capacidade resolutiva, desde os diagnósticos mais simples até os mais complexos, insistindo na patologia prevalente sobre

a patologia incomum; e difusão da especialidade por patologistas de sucesso em cursos de Medicina, a fim de estimular as vocações.

Há ainda a probabilidade de viabilizar o R4 para encaminhar o residente em uma determinada direção: patologia cirúrgica; citopatologia, hematopatologia; SVO ou Medicina legal, docência em patologia geral; pesquisa translacional, em técnicas avançadas (imuno-histoquímica, biologia molecular) e, em alguns casos, estimular a realização de mestrado e doutorado. Franco apresentou ainda dados norte-americanos mostrando a receita anual dos médicos daquele país. Dentre 28 subespecialidades, o patologista recebe menos do que a metade dos outros profissionais: U\$ 311,132 anuais.

Durante o curso curto “Ensino”, o especialista argentino Nestor Ruben Lago explicou que o segredo para atrair alunos e mantê-los estudando patologia é motivação. “Em 2005 tínhamos um computador e um CD-Rom interativo que distribuíamos aos alunos gratuitamente e muita força de vontade.” Questionado sobre os resultados do curso, o coordenador da mesa, Geraldo Brasileiro Filho, explicou que há mobilização por parte dos professores e que, entre o que foi discutido durante o encontro, “certamente sairão propostas e ações”, além de conscientização para melhorar o ensino de Patologia. Mas ao ser questionado sobre os desafios enfrentados na especialidade, Brasileiro Filho respondeu: “Formar mais educadores em Patologia”.



3- Carlos Renato, Ivanir Melo, Daniel Alvarenga, Sueli Maeda, Carlos Alberto Ribeiro e Fernando Schmitt;  
4- Cintia Lopes Dias, Jerso Menegassi e Ivanir Melo; 5- Schmitt, sua esposa Denise e Carlos Renato



## Dilivros

Editora

A sua opção em Livros de Medicina

• Rio de Janeiro (Matriz)  
Tel: (21) 2254-0335  
E-mail: dilivros@dilivros.com.br

• São Paulo (Filial)  
Tel: (11) 3337-6739  
E-mail: dilivrossp@dilivros.com.br

**AQUI** você encontra uma infinidade de títulos Nacionais e Importados.

Frete grátis  
para todo o Brasil  
\* Via encomenda normal (PAC)

Em até 6X  
sem juros  
\* nos cartões Visa e MasterCard

+ 5% de desconto  
nas compras com  
Boleto a vista

[www.dilivros.com.br](http://www.dilivros.com.br)



6



7

6- congressistas durante inscrição para os dois encontros de patologia; 7- apresentação da sessão de pôsteres; 8- participantes em intervalo das palestras

### Técnicas moleculares

O presidente do XXVIII Congresso Latinoamericano de Patología, Fernando Augusto Soares, coordenou a mesa "Princípios e aplicações de técnicas moleculares", segundo o patologista, uma retomada da técnica sem se prender aos detalhes, porém mostrando a aplicação de conhecê-la para entender os novos achados médicos.

Soares explicou que o curso foi dividido nas principais alterações genômicas relacionadas ao câncer, utilizando a prática diária como exemplo. "Não nos detivemos em questões técnicas e nem tentamos ensinar ninguém, mas repassamos, mostrando a importância da aplicação no dia a dia."

Segundo Soares, tais técnicas "pouco ou nada" influenciam na prática di-

ária de um dos públicos do curso, formado por patologistas mais velhos e estabelecidos profissionalmente, mas curiosos por novos conhecimentos. De acordo com o presidente, os mais interessados no assunto integram a nova geração, ansiosa em entender essas técnicas que "em um futuro não tão distante vão fazer parte do dia a dia deles".

Técnicas moleculares também foram comentadas pela professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Leila Chimelli, que coordenou o mini-simpósio "Neuropatologia", e que no Seminário de Lâminas integrou o módulo sobre neuropatologia. "Durante o mini-congresso foi feita uma atualização

### Novidades em destaque

"Acredito que este foi um dos maiores encontros na história da nossa patologia. Fomos muito elogiados", comentou o patologista Henrique de Oliveira Costa, sobre o XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia, do qual foi presidente. Segundo Costa, houve uma participação maciça dos patologistas. "Além dos brasileiros, tivemos colegas europeus e dos Estados Unidos. Esperávamos mais profissionais da América Latina, mas ainda assim foi muito interessante." O presidente do congresso comentou que os destaques apresentados foram as novas metodologias da Patologia e a revisão de conceitos para serem aplicados na prática.

## SOLUÇÕES PARA PATOLOGIA



**Scanners ScanScope®**

- ScanScope CS – para 5 lâminas
- ScanScope XT – para 120 lâminas
- ScanScope GL – para 1 lâmina
- ScanScope GLE – para ensino
- ScanScope OS – hematopatologia e aplicações que necessitam óleo de imersão, 1 lâmina



- Controle de qualidade
- Tele Patologia
- Tumor Board
- Acesso Remoto
- Software baseado na Web
- Algoritmos para análise de imagem celular (ER, PR) e de membrana (HER-2), TMA, ranqueamento, e deconvolução para separar e qualificar intensidade de marcação

**www.ambriex.com.br**

São Paulo: 11-3665-1090    Rio de Janeiro: 21-2580-5959    Belo Horizonte: 31- 3224-0533    Brasília: 61-3327-2288




- Anticorpos para IHC
- Kits de revelação
- Sondas para CISH (Her-2, Corb, etc)
- Kits para TMA







muito interessante de várias doenças do sistema nervoso e com uma frequência de participantes muito boa. Acima do normal.”

Sobre as doenças, Leila disse que algumas delas já existiam enquanto outras estão acontecendo com maior intensidade, e “principalmente a possibilidade de se utilizar métodos diagnósticos mais atuais, como o molecular em tumores cerebrais, que tem sido bastante ampliado”. Ainda de acordo com a professora, a maioria dos centros no Brasil realiza a parte clássica de imunohistoquímica dos tumores cerebrais. Mas há locais nas cidades de São Paulo (SP), Ribeirão Preto (SP) e Rio de Janeiro (RJ), especialmente os centro univer-

sitários de pesquisa, realizando testes moleculares.

### Conferências magnas

Citando uma síndrome descoberta em 1988 nas famílias maoris da Nova Zelândia e a árvore genealógica de Napoleão Bonaparte, especialmente ele e seu pai, abordando câncer gástrico familiar, Fátima Carneiro Porto apresentou, em 13 de outubro, a conferência magna “*Genetics, pathology and clinics of family gastric cancer*”. Na ocasião, Fátima comentou sobre o estudo a respeito do que chama de “*Brand New Gapps*”. “A região do cromossomo afetado foi identificada, agora falta saber o gene envolvido.” Realizada por Austrália, Canadá, Estados Unidos e Portugal, a pesquisa de dois anos foi publicada em agosto no GUT (*International Journal of Gastroenterology and Hepathology*). A proposta da análise foi a caracterização clínica e patológica de uma síndrome autossômica de polipose gástrica dominante, adenocarcinoma gástrico e polipose proximal do estômago (GAPPS).

A segunda conferência do dia, “*Envolving concepts and practical applications of the who classification of lymphoid neoplasms*”, foi apresentada pelo espanhol Elias Campo Güerri. Segundo o especialista estamos passando por uma nova revolução para

### Integração por soluções

De acordo com o presidente do XXVIII Congresso Latino-americano de Patologia, Fernando Augusto Soares, o encontro mostra um sucesso na integração em relação a patologia brasileira e a patologia latino-americana, entre as quais há tradicionalmente uma barreira cultural e linguística. “Somos os únicos falantes da língua portuguesa, temos uma dificuldade de integração com eles. O fato deste congresso ser no Brasil ‘quebra’ isso, pois vindo para cá se integram um pouco mais conosco.” Ainda segundo Soares, os vizinhos puderam ver a pujança da patologia brasileira, e compreender que “dentro da similaridades de problemas, temos soluções inclusive criativas para os dois lados”.

o genoma dos tumores. “Primeiro pelas melhorias no percentual de sequenciamento do DNA, ocorridas nos últimos 30 anos, e segundo porque o preço do sequenciamento está caindo drasticamente.”

### Prêmios

A fim de incentivar a produção científica nacional, a SBP concedeu aos 10 melhores trabalhos do congresso menções honrosas e prêmios de R\$ 1 mil. Os ganhadores foram Cláudia Dias de Santana, Edwin Roger Parra Cuentas, Fernando Augusto Soares, Isabela Werneck da Cunha, Luciana Maria Sevo Timoszczuk, Luciano Neder Serafim, Nelson Gaspar Dip Junior, Renata de Almeida Coudry, Simone Treiger Sredni e Washington Luis Conrado dos Santos.



**AOTEC**

**Representante Exclusivo Ciências Biológicas**

Solução completa para Anatomia Patológica.




Aotec Instrumentos Científicos Ltda  
Rua Afonso Celso, 1244  
04119-061 • São Paulo • SP

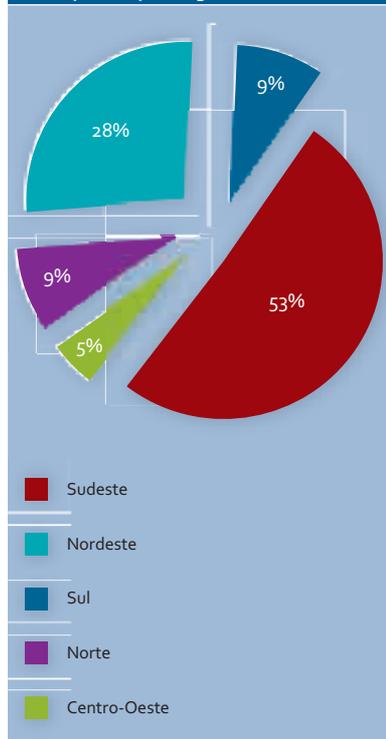
Tel. + 55 11 2764.2411  
Fax: + 55 11 2764.2400  
Website: www.aotec.com.br

Além disso, foram oferecidas 24 bolsas auxílio, no mesmo valor, aos trabalhos aprovados cujo primeiro autor fosse um médico residente, para Arthur Conelian Gentili, Adriana Yuki Cavalcanti Mello, Betina Stifelman Katz, Carolina Rigatti Hartmann, Carolina de Almeida Ito Brum, Diego Agra de Souza, Fabrício Machado Marques, Felipe d'Almeida Costa, Fernando Pereira Carlos de Souza, Flavia Carolina Balula Moraes Maluza Paes, Francisco Étory Moreira Aragão de Lima, George Arouche da Câmara Lopes, Gleyce Yakushijin Ishisaki, Henrique Machado de Sousa Proença, Isabela Quintanilha Simões, Juliana Magalhães Cavalcante, Lidiana Maciel Cabral, Marcos Araujo Chaves Junior, Mariana Ribeiro Lagreca, Melissa Lissae Fugimori, Nayse Lucena Sangreman Aldeman, Rafaella Lima Borges de Mendonça, Simone Rachid de Souza e Stephania Martins Bezerra.

No campo da "Patologia Mamária", o melhor resumo do Congresso foi apresentado pelo Departamento de Patologia Mamária da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Além disso, a Escola Paulista de Medicina (EPM) ofereceu, ainda, mais duas menções honrosas a trabalhos nesta categoria. O Prêmio Osvaldo Gianotti foi para "Carcinogênese mamária induzida pelo dimetil-benz (a) antraceno (DMBA) como modelo para estudos fisiopatológicos e farmacológicos de células-tronco neoplásicas", de Philipi Coutinho Souza.

As menções honrosas foram oferecidas para "Concordância interobservador na interpretação imunohistoquímica da superexpressão do HER2 em câncer de mama detectada por três diferentes anticorpos, utilizando dois sistemas de escore", de Cristiana Buzelin Nunes, e "Residual cancer burden of breast after neoadjuvant chemotherapy: relationship to immunophenotype molecular pre-treatment in A.C. Camargo Hospital", de Marcos Araújo Chaves Júnior.

#### Participantes por Região



#### Participantes por País

País	Quantidade
Alemanha	01
Argentina	35
Bolívia	02
Brasil	760
Chile	13
Colômbia	13
Costa Rica	03
Cuba	03
Equador	03
Espanha	23
Estados Unidos	13
Guatemala	03
Inglaterra	02
Itália	02
México	12
Nicarágua	01
Panamá	02
Paraguai	03
Peru	07
Portugal	05
República Dominicana	02
Uruguai	07
Venezuela	20
<b>Total</b>	<b>935</b>

#### Participantes por Atividade

Companion meetings	
Ginecopatologia	217
Hematopatologia	119
Uropatologia	154
Patologia hepática	68
Patologia de cabeça e pescoço	108
Moléstias infecciosas	80
Patologia veterinária	18
Residência médica	12
Cursos longos	
Ginecopatologia	101
Patologia pulmonar	78
Ossos e partes moles	85
Patologia molecular básica	101
Patologia molecular avançada	103
Patologia mamária	150
Dermatopatologia	210
Cursos curtos	
Gestão de laboratórios	99
Patologia mamária	179
Patologia pediátrica	60
Uropatologia	110
Hematopatologia	87
Ensino	43
Patologia cirúrgica	122
Oftalmologia	35
Citopatologia	100
Nefropatologia	75
Neuropatologia	77
Patologia gastrointestinal	94
Telepatologia	25
Patologia ambiental	31
Patologia endócrino	122
Seminários de lâminas	
Patologia cirúrgica	120
Doenças infecciosas	67
Patologia gastrointestinal	110
Patologia molecular	66
Hematopatologia	64
Patologia dos transplantes	56
Ginecopatologia	67
Dermatopatologia	147
Patologia mamária	154
Uropatologia	80
Neuropatologia	43
Patologia óssea e partes moles	67
Citopatologia	86
Patologia da cabeça e pescoço	58
Patologia hepática	53